

## **Relatório 2019 da Comissão Provisória de Bibliotecas Escolares**

No ano de 2019 a Comissão de Bibliotecas Escolares continuou a reunir mensalmente para estudo, análise e sugestões para integração da biblioeducação, soluções dos problemas para implantação de bibliotecas escolares dentro do Sistema Nacional de Ensino (SNBE) segundo as emendas que alteram a Lei nº 12.244/2010. Ainda, reforçando sempre que a biblioteca escolar com bibliotecário, é um local de aprendizagem, centros de promoção da cultura e informação, incentivo à leitura, compartilhamento do conhecimento e espaço inovador das diversas áreas do conhecimento.

Na reunião de maio/2019, o bibliotecário Ricardo Tomasiello Pedro, bibliotecário-chefe do Colégio Marista Arquidiocesano – SP, passou a integrar o grupo. A professora Ivete Pieruccini informou ao grupo sobre sua viagem de pesquisas acadêmicas para Portugal e França no mês de setembro e que ficará ausente durante seis meses.

Nessa mesma reunião uma das propostas para a comunidade bibliotecária foi a criação de um Circuito de Visitas à Bibliotecas Escolares com uma agenda de programação contínua, para dar visibilidade aos espaços dedicados ao fomento e acesso à informação, leitura e pesquisa que tenham sua atuação vinculada especificamente à área educacional (bibliotecas escolares, CEUs, ONGs, etc) localizadas na cidade de São Paulo e arredores.

O primeiro encontro ocorreu no dia 20 de agosto de 2019 um grupo de 20 bibliotecários da área educacional da cidade de São Paulo e arredores reuniram-se no Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo, criando o Circuito de Bibliotecas Escolares promovido pelo Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região, por meio de sua Comissão de Bibliotecas Escolares.

O principal objetivo proposto pela Comissão de Bibliotecas Escolares foi o fortalecimento dos vínculos entre bibliotecários que atuam na área educacional e a troca de experiências. A reflexão sobre o papel da biblioteca escolar perante os desafios atuais das propostas para a educação no país, cuja cadeia devemos fazer parte foi também colocada desde o início. Os professores universitários da Comissão de Bibliotecas Escolares do CRB-8 destacaram em suas falas que as instituições que representam (UNIFAI e FESPSP) encontram-se à disposição para a organização desse grupo de bibliotecários escolares que hoje pode começar pequeno, mas que com o passar dos encontros possa ir se ampliando para atingir a dimensão da importância que essa discussão merece dentro do cenário nacional.

Foi apresentado também os benefícios da criação deste Circuito como: intercâmbio profissional, educação continuada, networking, criação de grupos de prática, aprimoramento de programas e serviços, ação colaborativa entre diretores, coordenadores, professores e bibliotecários como estratégia para agregar valor aos processos educativos.

Todos os bibliotecários participantes se apresentaram, falaram dos trabalhos que desenvolvem em suas instituições, transformações realizadas no espaço escolar com bibliotecas que hoje participam ativamente do ensino-aprendizagem, pontuaram algumas trajetórias e dificuldades; outros levantaram a falta de profissionais da área e os acervos ricos porém fechados das escolas públicas do estado, também questionaram sobre a legislação das bibliotecas nas instituições de ensino público técnico e o papel do conselho na questão das bibliotecas geridas em rede e houve ainda os que solicitaram apoio para capacitação profissional, educação continuada e organização dos acervos de bibliotecas em todo o Brasil.

A maioria destacou o papel de suma importância desse encontro para o fortalecimento e troca de experiências com vistas no empoderamento do fazer, das competências e o do papel social do profissional da informação, ou seja, do bibliotecário.

Foi distribuído a todos presentes uma autorização para inscrição de sua escola e biblioteca para ser "anfitriã" do próximo encontro recebendo assim, profissionais da área, estudantes e interessados na troca de experiências, conforme agenda de visitas a ser divulgada pelo CRB-8.

O segundo encontro aconteceu no dia 22 de outubro de 2019, e o Conselho Regional de Biblioteconomia da 8ª Região/SP e sua Comissão de Bibliotecas Escolares estiveram reunidos no Colégio Marupiara, a rua Evangelina, 1390, Jd. Têxtil, São Paulo, SP, apoiados pela Editora SM, para conhecer o trabalho de Ação Cultural em Bibliotecas nesse conceituado estabelecimento de ensino.

Tivemos em torno de 40 pessoas entre bibliotecários das zonas leste, sul, norte e oeste de São Paulo, além de estudantes de biblioteconomia, professores, coordenadores e diretores educacionais.

No início formaram grupos monitorados pela bibliotecária Rosa Cleide, da instituição de ensino para conhecer o colégio, a biblioteca e as iniciativas do planejamento dos trabalhos integrados de incentivo à leitura, visando o mais alto nível de eficiência na formação de leitores e o papel da biblioteca escolar como um espaço gerador de cultura e significados, entre equipe pedagógica apoiada pela bibliotecária.

Rosa Cleide explicou ainda que, a partir desse planejamento integrado, coube a biblioteca do colégio tornar-se o principal órgão promotor do livro e da literatura, integrando crianças, jovens, educadores e comunidade escolar. Passando a favorecer e a articular junto a equipe pedagógica a realização de um conjunto de ações literárias que hoje contemplam diretamente mais de 500 estudantes com idades entre 2 anos e seis meses a 16 anos, matriculados nas séries iniciais da educação infantil ao ensino médio. O público de adultos mobilizados com este trabalho de promoção literária está hoje estimado em mais de 1.500 pessoas, entre educadores, funcionários e familiares dos alunos.

Tudo é elaborado com base em ações metodológicas descritas numa linguagem simplificada, a partir de propostas completas, que incluem dicas de leituras, livros e

autores, em sintonia com as multidisciplinaridades, este programa integrado de educação literária baseia-se na missão compartilhada de formar cidadãos críticos, leitores pensantes e uma geração que vá além do domínio da palavra.

Após a visita, nos reunimos para a abertura do evento com o Diretor Geral Armando Toshiharu Tachibana do colégio que falou que desde o início em 1999 a proposta pedagógica é valorizar a aprendizagem ativa, despertando a busca por meio da leitura e pesquisa, criando condições para que os alunos descobriam as relações entre as diversas disciplinas, tornando-os cidadãos conscientes da diversidade cultural.

A presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia, 8ª região/SP, Regina Céli, destacou a importância para o Conselho em apoiar os eventos em instituições como o Colégio Marupiara, que valorizam a leitura, a biblioteca escolar com o profissional bibliotecário e da parceria entre este profissional e equipe pedagógica, acreditando que exemplos como este deve ser compartilhado com toda sociedade brasileira e ajudam a reforçar a Lei 12.244/10, que diz toda escola deve ter biblioteca com o profissional bibliotecário.

Em seguida, participamos da Prosa Literária com o tema Biblioteca Escolar como Espaço de Mediação e Leitura, com Lúcia Fidalgo, escritora, contadora de história, bibliotecária, mestre em educação e professora da Universidade Fluminense do Rio de Janeiro.

Lúcia Fidalgo durante a sua prosa falou sobre a importância da mediação da leitura na biblioteca e para os bibliotecários, como: Por que devemos formar leitores em todas as bibliotecas? Mas antes de formar temos que nos transformar. Somos leitores? Pulamos página nos textos? Abandonamos com coragem certas leituras? Nosso corpo lê o texto por completo? Ler então não é apenas juntar letras, mas é dar sentido a ela." Como seduzir os leitores para a leitura. Se a leitura é experiência de prazer e felicidade ....o que transmitir? Como falar de sentimentos. Orientou como contar histórias desde a escolha até como transmiti-las com o corpo e sempre expressar o prazer e a paixão pela história que está contando. Em seguida, autografou seus livros para as pessoas que os adquiriram.

A editora SM, apoiou o evento, doou vários livros infanto-juvenis para os presentes, além de proporcionar um gostoso coquetel.

Foi uma noite gratificante com esse intercâmbio profissional, educação continua, conhecimento de novos modelos colaborativos entre diretores, coordenadores, professores e bibliotecários agregando valores a educação brasileira.

A Comissão de Bibliotecas Escolares pretende continuar com o Circuito para agregar e compartilhar conhecimento e experiência com mais e mais bibliotecários, dando visibilidade a sociedade que uma escola que tem uma Biblioteca Escolar com o profissional bibliotecário, representam parte essencial para aprendizagem dos alunos e apoio ao trabalho do professor.